

PROGRAMA DO CURSO

Técnica Cirúrgica e Ortodôntica para o tracionamento de caninos não irrompidos

Conheça os protocolos transdisciplinares para essas anomalias de erupção e tenha segurança no planejamento e na sua execução.

Título do Curso:

Técnica Cirúrgica e Ortodôntica para o tracionamento de caninos não irrompidos.

Nome do Autor:

Prof. Dr. Maurício de Almeida Cardoso

Slogan:

Conheça os protocolos transdisciplinares para essas anomalias de erupção e tenha segurança no planejamento e na sua execução.

Sobre o curso:

O curso foi criado para o cirurgião-dentista especialista em cirurgia bucomaxilofacial, ortodontia e odontopediatria com o objetivo principal de criar protocolos de conduta para o tratamento de pacientes portadores de anomalias dentárias da erupção, especificamente de caninos não irrompidos.

Nesses pacientes torna-se fundamental o diagnóstico precoce, sempre apoiado em tomografia computadorizada de feixe cônico, que permite avaliar a presença do folículo pericoronário (estrutura indispensável para a irrupção dentária), bem como a relação com os dentes adjacentes.

Adoção de protocolos corretos é essencial na técnica cirúrgica e ortodôntica para o tracionamento de caninos não irrompidos. As técnicas serão apresentadas em videoaulas, demonstrando o passo a passo para que você consiga reproduzir efetivamente no seu consultório, além de artigos científicos publicados pela nossa equipe sobre o assunto para enriquecer seu conhecimento.

Carga horária:

02h50min

Ao finalizar o curso, você será capaz de:

1. Realizar o diagnóstico imaginológico de caninos não-irrompidos e, com base neste, estabelecer um correto prognóstico.
2. Reconhecer um correto protocolo cirúrgico para o acesso desses dentes com a preservação do folículo pericoronário.
3. Estabelecer a mecânica ortodôntica com individualização necessária para caninos localizados por vestibular e por lingual/palatino.
4. Entender que o sucesso obtido é reflexo do respeito aos protocolos: qualquer adaptação é o atalho para o insucesso.

Para participar deste curso, recomenda-se que o profissional:

Seja especialista em Ortodontia, Cirurgia Buco-maxilo-facial e Odontopediatria e que busca definir o protocolo cirúrgico-ortodôntico para o tracionamento de caninos irrompidos.

Este curso é indicado para:

Este curso é indicado ao profissional que busca aprimorar seu diagnóstico imaginológico- e definir o adequado prognóstico- de caninos não irrompidos, bem como a técnica cirúrgica e ortodôntica.



Sobre o autor:

Prof. Dr. Maurício de Almeida Cardoso

Diretor clínico do Instituto Cardoso de Ortodontia nas cidades de Bauru, Jaú e São Paulo/SP; Mestre e Doutor em Ortodontia pela Universidade Estadual Paulista, UNESP-Araçatuba; Professor Doutor da Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic e do Programa de Pós-graduação em Ortodontia (Mestrado e Doutorado), Campinas/SP; Diretor Presidente do PI Branemark Institute, Bauru/SP. Autor de 145 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais e 9 capítulos de livros. Tem 24 anos de experiência clínica em Ortodontia, tratando casos complexos em crianças, jovens e adultos, tempo em que foi possível desenvolver e aprimorar, em especial, os protocolos de acesso e preparo para tração de caninos não irrompidos.

Formação Acadêmica:

- Graduado em Odontologia na Universidade Sagrado Coração
- Especializado em Ortodontia na UNESP/Araçatuba
- Mestrado em Ortodontia na UNESP/Araçatuba
- Doutorado em Ortodontia na UNESP/Araçatuba

Link Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5506786793881623>

 dr.mauricio.cardoso

 Mauricio Cardoso

Programa do Curso

Módulo 1

Fundamentos da tração ortodôntica

Atividade	Mobilidade da atividade	Título da atividade
Atividade 1	Videoaula	Tração ortodôntica: possíveis consequências para caninos e dentes adjacentes
Atividade 2	Videoaula	Dente não encosta em dente e nem reabsorve outros dentes
Atividade 3	Artigo Científico	Consolaro A., Cardoso M.A. Dentes não irrompidos: o seu lugar é na arcada dentária. Busquemos! Dental Press J Orthod. 2019
Atividade 4	Videoaula	Qual a mecânica ortodôntica e a magnitude de força indicada para o sucesso no tratamento de dentes não-irrompidos.
Atividade 5	Videoaula	Perfuração de esmalte para o tracionamento de caninos: vantagens, desvantagens, descrição da técnica cirúrgica e biomecânica - parte 1
Atividade 6	Videoaula	Perfuração de esmalte para o tracionamento de caninos: vantagens, desvantagens, descrição da técnica cirúrgica e biomecânica - parte 2
Atividade 7	Avaliação	5 questões objetivas com 4 alternativas cada

Programa do Curso

Módulo 2

Aplicabilidade clínica da técnica de tracionamento de caninos irrompidos

Atividade	Mobilidade da atividade	Título da atividade
Atividade 1	Videoaula	Técnica cirúrgica-ortodôntica para ao tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na lingual/palatina – parte 1
Atividade 2	Videoaula	Técnica cirúrgica-ortodôntica para ao tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na lingual/palatina – parte 1
Atividade 3	Videoaula	Técnica cirúrgica-ortodôntica para o tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na vestibular – parte 1
Atividade 4	Videoaula	Técnica cirúrgica-ortodôntica para o tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na vestibular – parte 2

Módulo 3

Encerramento

Atividade	Mobilidade da atividade	Título da atividade
Atividade 1	Videoaula	Considerações finais
Atividade 2	Avaliação	5 questões objetivas com 4 alternativas cada

Conteúdo das Atividades

Módulo 1

Fundamentos da tração ortodôntica

Atividade 1 – Videoaula - Tração ortodôntica: possíveis consequências para caninos e dentes adjacentes

Neste tópico, serão abordadas as possíveis consequências da técnica ortodôntica para a tração de caninos não irrompidos. O primeiro artigo discorre sobre a presença de reabsorção radicular nos incisivos laterais e pré-molares, sempre relacionada à presença do folículo pericoronário dos caninos não irrompidos. A ocorrência de reabsorção cervical externa em caninos tracionados ortodonticamente é o assunto do segundo artigo. Por fim, o terceiro artigo aborda as possíveis consequências da técnica de tração de caninos: anquilose alveolodentária, reabsorção por substituição, metamorfose cálcica da polpa, necrose pulpar asséptica.

Atividade 2 – Videoaula - Dente não encosta em dente e nem reabsorve outros dentes

Nesta vídeo-aula serão abordados conhecimentos importantes para compreender a relação existente entre o canino não irrompido e dentes adjacentes e a razão de sempre haver tecido mole interposto entre as estruturas mineralizadas (dentes). O Folículo Pericoronário é a estrutura indispensável para a erupção dentária e, também, pela reabsorção dos dentes adjacentes.

Atividade 3 – Artigo Científico - Consolaro A., Cardoso M.A. Dentes não irrompidos: o seu lugar é na arcada dentária. Busquemos! Dental Press J Orthod. 2019

Para seu tratamento, os dentes não irrompidos devem ter como ponto de partida o fato de que, ao longo do tempo, biologicamente, o folículo pericoronário mantém a capacidade de liberar o EGF e outros mediadores responsáveis pela erupção. Por esta razão, independentemente da posição em que se encontra um dente não irrompido, existe a possibilidade de direcioná-lo para o seu local original na arcada dentária. Cabe ao ortodontista aplicar uma mecânica que o leve até lá e o “estacione”.

Conteúdo das Atividades

Atividade 4 – Videoaula - Qual a mecânica ortodôntica e a magnitude de força indicada para o sucesso no tratamento de dentes não-irrompidos

A técnica do arco segmentado é a mais indicada para o tracionamento de dentes não irrompidos, pois permite a mensuração da força a ser aplicada (sempre de baixa magnitude e natureza contínua), reduz a necessidade de reativação e, mais importante, promove o controle efetivo dos efeitos colaterais. Trata-se de uma técnica já consagrada na literatura, inclusive com avaliações periodontais positivas, em longo prazo, após o tracionamento.

Atividade 5 – Videoaula - Perfuração de esmalte para o tracionamento de caninos: vantagens, desvantagens, descrição da técnica cirúrgica e biomecânica - parte 1

Neste tópico serão apresentados protocolos para a Perfuração do Esmalte para o Tracionamento de Caninos (PETC), especificamente os caninos superiores, abordando-se as vantagens e desvantagens da PETC em relação à Colagem de Acessório para o Tracionamento de Caninos (CATC). A literatura disponível e a experiência clínica de 40 anos de elevado índice de sucesso, serão a base para a explanação.

Atividade 6 – Videoaula - Perfuração de esmalte para o tracionamento de caninos: vantagens, desvantagens, descrição da técnica cirúrgica e biomecânica - parte 2

Neste tópico será detalhadamente ilustrado o passo a passo para a perfuração do canino (realizada por meio de alta rotação, com irrigação abundante, perpendicular ao longo eixo do dente, com broca carbide esférica de pequeno diâmetro), bem como a biomecânica para o tracionamento, executada por meio de mecânica de arco contínuo.

Atividade 7 – Avaliação

5 questões objetivas com 4 alternativas cada.

Conteúdo das Atividades

Módulo 2

Aplicabilidade clínica da técnica de tracionamento de caninos irrompidos

Atividade 1 – Videoaula - Técnica cirúrgica-ortodôntica para ao tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na lingual/palatina – parte 1

Neste módulo, será abordado o passo a passo da técnica de tracionamento de caninos localizados por lingual/palatina apresentando-se um caso clínico, cujo diagnóstico imagiológico utilizou Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), exame fundamental para o a localização do canino não irrompido e planejamento biomecânico.

Atividade 2 – Videoaula - Técnica cirúrgica-ortodôntica para ao tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na lingual/palatina – parte 2

O protocolo para o tracionamento de caninos não irrompidos localizados por lingual/palatino deve seguir três etapas distintas, a saber:

- a) Movimento em direção à sutura palatina mediana, com mínimo vetor de extrusão;
- b) Movimento em direção vestibular;
- c) Por fim, movimento em direção oclusal.

Atividade 3 – Videoaula - Técnica cirúrgica-ortodôntica para o tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na vestibular – parte 1

Esta atividade abordará o passo a passo da técnica de tracionamento de caninos localizados por vestibular mediante a apresentação de um caso clínico cujo diagnóstico imagiológico realizou-se por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), exame fundamental para o a localização do canino não irrompido e planejamento biomecânico.

Conteúdo das Atividades

Atividade 4 – Videoaula - Técnica cirúrgica-ortodôntica para o tracionamento de caninos não-irrompidos localizados na vestibular – parte 2

O protocolo para o tracionamento de caninos não irrompidos localizados por vestibular deve seguir três etapas distintas, a saber:

- a) Movimento em direção vestibular, sem vetor de extrusão;
- b) Movimento em direção oclusal e distal;
- c) Por fim, movimento em direção lingual.

Módulo 3

Encerramento

Atividade 1 – Videoaula - Considerações finais

A relativa complexidade do tratamento de caninos não irrompidos faz com que, muitas vezes, os clínicos optem por caminhos mais fáceis, indicando a extração destes dentes. O conhecimento da biologia e da biomecânica são fundamentais para a compreensão deste processo, bem como a constituição de uma equipe transdisciplinar para atuar junto a esses pacientes.

Atividade 2 – Avaliação

5 questões objetivas com 4 alternativas cada.



Para mais informações, visite:
docfy.net